

Campanha Salarial 2016

O Sindicato APEOC dá largada à Campanha Salarial de 2016 com a realização de 12 Assembleias, de norte a sul do Estado, ao longo do mês de fevereiro. Tais Assembleias têm caráter deliberativo. A categoria vai discutir e propor encaminhamentos que tenham por objetivo definir os rumos do movimento sindical na luta pelo pagamento do reajuste salarial, a greve nacional dos professores (15,16 e 17 de março) e outras reivindicações, como previsto em Edital.

Respeito à data-base

A data-base dos servidores públicos do Ceará é 1º de janeiro. A Lei Estadual nº 14.867, de 25 de janeiro de 2011, publicada no Diário Oficial do Estado do dia 25 de janeiro de 2011, em seu artigo 6º, antecipou a data-base dos Servidores Públicos Estaduais para o dia 01 de janeiro. Essa foi mais uma luta do Sindicato APEOC, em audiência no dia 18 de fevereiro de 2009, com o Governo do Estado. Tal medida impõe ao Executivo o pagamento do reajuste tendo como efeito a data-base em janeiro.

Paralisação no Dia das Assembleias

A convocação da categoria para participar das Assembleias que acontecerão durante o mês de fevereiro será essencial para dar sustentabilidade à pauta de luta do Sindicato APEOC. A Direção Executiva encaminhou proposta de mobilização e paralisação das atividades nas escolas das regiões nos dias em que as assembleias forem realizadas. Nas datas marcadas, o Sindicato APEOC vai fazer a Operação Fecha Escola, pela manhã, momento em que professores e funcionários vão ser convidados a debater assuntos de interesse da categoria. À tarde, serão realizadas as Assembleias - com todos os profissionais - na cidade-sede da região, como indicado a seguir. Todas as Assembleias têm caráter deliberativo.

A proposta de realizar Assembleias em todo o território cearense é para permitir que todos os educadores participem e colaborem nas discussões e apontem o melhor caminho a ser seguido. A participação dos professores e funcionários da Rede Estadual de Ensino é de suma importância para que a vontade da maioria seja soberana. Assim, teremos legitimidade para levar adiante nossas lutas, sempre com o apoio da categoria.

Reajuste de 12,67%
*(Reposição da inflação de 2015
+ 2% de ganho real)*

Pagamento Já

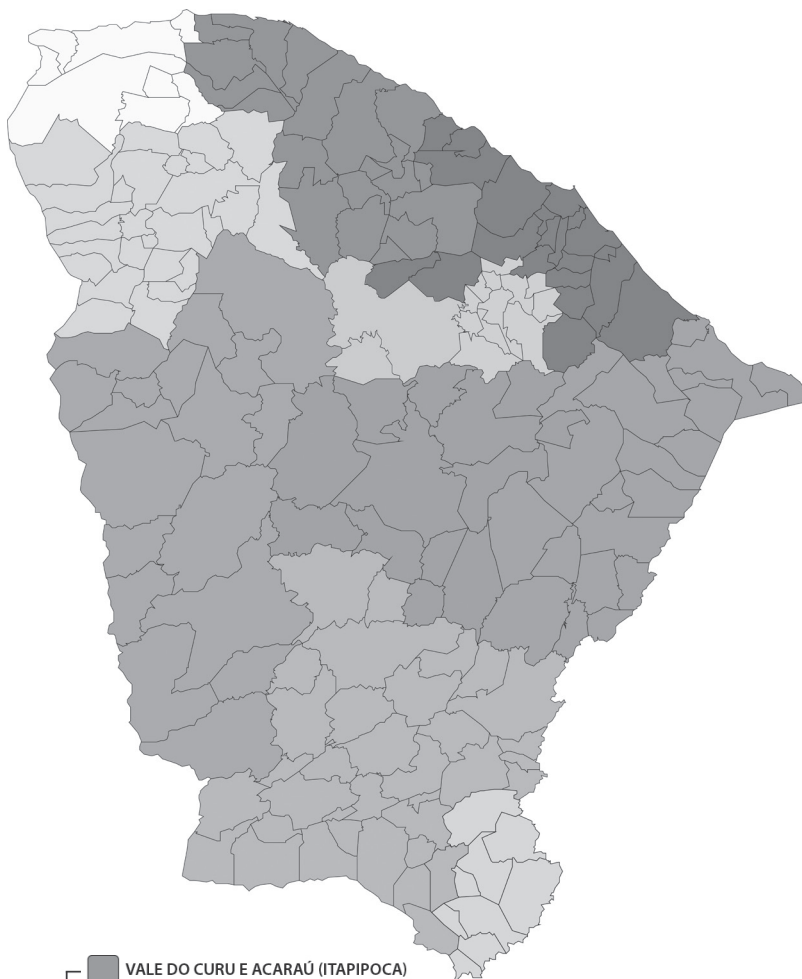
O Sindicato APEOC é contra o adiamento do reajuste para abril, e o pagamento ainda em data não determinada. Exigimos o compromisso do Governo do Estado com a lei da data-base e o pagamento imediato do aumento previsto em lei.

Greve Nacional

Está confirmada a Greve Nacional para os dias 15, 16 e 17 de março, mobilizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) e pelos sindicatos filiados. Entre as reivindicações são apontados a Nacionalização da Carreira; a Defesa dos Royalties do Pré-Sal para Financiamento da Educação; o Respeito à Lei do Piso do Magistério em todo o Território Nacional; o Respeito à Data-base de Reajuste dos Servidores Públicos, entre outras.



ASSEMBLEIAS



- 04/02
- VALE DO CURU E ACARAÚ (ITAPIPOCA)
 - SERTÃO CENTRAL (QUIXADÁ)
- 12/02
- CENTRO SUL (IGUATU)
 - CARIRI ORIENTAL (BREJO SANTO)
 - CARIRI (JUAZEIRO DO NORTE)

- 17/02
- IBIAPABA (TIANGUÁ)
 - CAMOCIM (CAMOCIM)
 - REGIÃO NORTE (SOBRAL)

- 19/02
- CENTRO SUL (IGUATU)
 - MACIÇO DE BATURITÉ (BATURITÉ)
 - VALE DO JAGUARIBE (RUSSAS)
- 24/02
- REGIÃO METROPOLITANA (FORTALEZA)

Locais definidos

Data	Cidade	Local
04/02	Itapipoca	EEFM Coronel Murilo Serpa. Rua: Anastácio Barroso Valente, 318 - Cruzeiro.
04/02	Quixadá	FECLESC. Rua: José de Queiroz, 2554 - Planalto Universitário.
12/02	Iguatu	Liceu Professor José Teles de Carvalho. Rua: Antônio Inácio Lucena, 800 - São Francisco.
12/02	Brejo Santo	Liceu Professor José Teles de Carvalho. Rua: Antônio Inácio Lucena, 800 - São Francisco.
12/02	Juazeiro do Norte	Círculo Operário Rua: Padre Cícero, s/n - Centro.

Fala, Presidente



Sou + APEOC

“O primeiro round desta luta nós já vencemos. O discurso do reajuste zero foi derrotado. Vai ter reajuste sim, seja em combate decidido por negociação ou por nocaute numa greve geral.

Nossa categoria tem um currículo de lutas e conquistas. Navegando contra a maré e driblando os agouros, a gente avançou, e muito. No ciclo 2011/2015, somos uma das poucas categorias de trabalhadores em Educação no Brasil que garantiram conquistas. Ao mesmo tempo, num cenário mais amplo,

infelizmente companheiros e companheiras de outros estados tiveram direitos retirados pelos governos facilitados pela falta de estratégia de direções sindicais atoladas na demagogia, oportunismo, descompromisso, sectarismo e isolamento.

Mesclando informação, mobilização, proposição e negociação na dose certa, fizemos a diferença. Os avanços servem para fortalecer a crença de que lutar vale a pena quando a alma não é pequena.”

Anízio Melo, presidente do Sindicato APEOC